

# Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

## São Francisco de Assis - Parte IV

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap. - Começa a Luta, Livro: São Francisco de Assis- Miramez e João Nunes Maia, Editora Espírita Cristã Fonte Viva, 1985.

### Tema Principal – Os Apóstolos

#### I- Introdução

O Espírito de João Evangelista, reencarnou na cidade de Assis, Itália, no Século 12, para reformular, pelo exemplo e dedicação ao Evangelho do Divino Mestre Jesus, a Igreja Católica Romana que se encontrava nas Trevas e afastada do povo, não somente pelos exemplos negativos, abusos e deturpações de todos os tipos por parte da maioria de seus sacerdotes em seus diferentes níveis, como também pelas Cruzadas e pelo começo da Inquisição.

João Evangelista reencarnou como São Francisco de Assis, sendo este último também conhecido como o Povorello → Do Livro “Crônicas de Além-Túmulo”, Cap.15- A Ordem do Mestre, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1937, Jesus define que João Evangelista continuará ainda na Terra como o Coordenador Geral da Implantação da Doutrina Espírita → Ismael, filho de Abraão, Patriarca do Povo Hebreu, é o Coordenador da Implantação da Doutrina Espírita no Brasil (Livro “Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho”) → O Vidente de Patmos não trazia o estigma da decrepitude como nos seus últimos dias na Terra. Na sua fisionomia pairava aquela mesma candura adolescente que o caracterizava no princípio do seu apostolado nas margens do Lago de Cafarnaum.

#### II- Comunicações de Jesus para São Francisco de Assis

##### II.1- Comunicação I

Francisco!... Temer é cortar a comunicação com quem quer te ajudar. Duvidar é fazer crescer dentro de si os obstáculos. Sentir-se ofendido pela incompreensão dos outros, é sinal que não aprendeste a perdoar. Julgar os erros dos outros somente por julgar, é atestado de que o amor não se fez presente no teu coração. Eu sou aquele que haveria de voltar!... E volto quantas vezes forem necessárias, aos corações dos homens de boa vontade, desde quando abram as portas para que eu possa me fazer presente e dizer novamente: a Paz seja convosco!... Sê dócil, meu filho, aos teus irmãos!...

Ajuda-os sem os violentar, e comprehende, sem exagero, que o trabalho é demorado. Quantos milênios gastaste para principiar a sentir o bem, alimento do espírito? A ignorância pressionada toma-se prepotência desenfreada, e a falta maior será de quem se fez mestre, sem tolerância para ensinar. Eu ainda continuo crucificado no mundo. Tira-me da cruz! O prazer dos homens é me ver sofrendo; já é tempo de mudança, e o começo é teu. Faze-te instrumento dessa paz, no seio dos homens.

A Igreja precisa do teu trabalho, da tua vivência e do teu sacrifício, não para reformá-la de uma só vez, mas para fazê-los com continuados exemplos e a ajuda de milhares de trabalhadores. Eis que estás no mundo para essa batalha, que, de certo modo, tem um preço muito alto. Deves empenhar a vida na construção de uma vida nova e não deves carregar nos teus alforjes, nem prata nem ouro. Não porque a prata e o ouro, em si, possam fazer-te algum mal; mas porque, se dermos apoio em demasia à riqueza, à ignorância que avassala o mundo, que incentiva o fortalecimento da usura, ao egoísmo e a vaidade, os Homens bem aquinhoados que já desprezam os Pobres e os escravizam, tomar-se-ão piores, pelos exemplos que já tivemos, do sofrimento das grandes almas que eles respeitam, ainda que as persigam.

Terás de exemplificar a humildade e a obediência, e o teu amor deve chegar às culminâncias. Deverás fazer um enxerto divino na grande árvore humana, já bastante carcomida pela iniquidade e pela prepotência. Meu nome é lembrado nas festividades dos santos famosos e falado com eloquência nas pompas e exéquias papais; é escrito nos lugares de maior destaque e por vezes, nas bandeiras de guerra... O teu labor será diferente e mesmo que encontres dificuldades, deves mostrar os conceitos doutrinários do cristianismo, em toda a pureza de seu Surgimento e em todo o fulgor da sua essência, sem preocupar-te exageradamente com quem está ouvindo, seguindo e vivendo.

O trabalho é realizado em sequência, pois essa é a lei natural de todas as coisas. Confia e espera.

Tem como dogma a fé, como espada, o amor e como clima, a caridade; como alegria, a servidão, como casa, o império terreno e como escola, a natureza; como alimento, também a palavra de Deus, como luz, também o entendimento e a rua guerra será estabelecer a paz.

Francisco!... Não deves, em tempo algum, esquecer o perdão: não deves temer as ingratidões, a pobreza, nem tampouco a dor, pois esses meios são forças de Deus, para desatar a luz nos corações dos meus discípulos. Aceita a humanidade como ela é, cooperando com ela em algumas mudanças. Faze-te qual o sol e a chuva, que não procuram saber a quem estão favorecendo, no vasto campo de benefícios. Recebe todo o rebanho da Terra como irmãos, pois são todos filhos de Deus, com os mesmos direitos de viver e de trabalhar, em busca da felicidade. Os desígnios de Deus devem ser respeitados por todos. Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo, mas o respeito aos teus pais da Terra não deve ser esquecido. Podes fazer muito, se interpretares fielmente o chamado de Deus. Estarei ao teu lado, se abrires o teu coração para que eu possa te falar claramente. Até breve.

## II.2- Comunicação II

Francisco lembrou-se fortemente do Evangelho, senão de Jesus, e pediu a Deus, no íntimo d'alma, para lhe clarear o caminho, ora duvidoso. Entrou como em ligeiro sono e ouviu uma voz, a mesma voz sua companheira, que lhe falou nestes termos:

- Francisco!... Constrói a minha Igreja!...
- Francisco!... Constrói a minha Igreja!...
- Francisco!... Constrói a minha Igreja!...

As águas deslizavam suavemente no leito do pequeno rio, como testemunhas da voz d'Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida, a despertar no coração do Seu mais chegado discípulo, a sua missão de Amor. E Francisco, na vigília, ora no corpo, ora fora dele, tomou a perceber como um cântico dos Céus:

- Meu filho!... Desperta para a luz do entendimento, e não te impressiones com os pequenos fatos do mundo. Os homens estão avançando em uma escala de aperfeiçoamento espiritual, cabendo a eles passarem por isso, o que lhes garantirá a estabilidade no amanhã.

Tu, em primeiro lugar, és filho de Deus, e o teu maior dever é para com Ele. O amor que já granjeaste no perpassar das eras, deves concentrar em amar a Deus sobre todas as coisas, e ao Próximo como a ti mesmo. Aí, Francisco, está toda a Lei e os Profetas, senão a própria vida em profusão universal.

Tua mãe e Jarla merecem todo o teu amor e carinho, na qualidade de companheiras que cooperam contigo na formação da tua personalidade física, no tocante ao teu dever moral e espiritual, e na missão que vieste desempenhar na Terra. Deves dar-lhes exemplos e servir-lhes de condutor. A tua obediência a Deus te falará através da consciência sobre o que deves fazer, desde quando o teu coração abrir as portas pelos meios que bem sabes. E as chaves para essa magia divina sa as virtudes do meu Evangelho.

Não te esqueças do teu pai do mundo, que te deu oportunidade de retorno à Terra. Não deves feri-lo, comparando-o aos que desconhecem a Verdade, porém deves aceitar aquilo que a consciência em mim desaprovar. Tu, Francisco, és tu em todos os campos de realização. Não deves conhecer obstáculos, porque quem ama nunca será vencido, no sentido que estamos conversando. Quem começa a ter Deus no coração, fazendo a Sua magnânima vontade, conhece a mim, que nunca desampara as minhas ovelhas.

Desceste à Terra com muitos cooperadores firmados no Amor, que se reconhecerão uns aos outros, pela força do Amor que os une. Não encontrarás comigo vida fácil, nem ambiente palaciano semelhante ao em que foste criado. Se queres a minha companhia, renuncia aos bens do mundo e ao conforto da carne, que estarei contigo lado a lado.

Auxilia a Igreja, que está enfraquecendo nos seus mais sagrados pilares, porque a verdade está sendo destorcida em demasia. O Evangelho, quando aberto nos suntuosos templos, deixa cair de suas letras de luz, gotas de sangue, porque ele é lido como fonte de paz e de fraternidade, de amor e de perdão, de desprendimento e de vida, mas exemplificado nas Cruzadas com guerras e ódios, com vingança e apego, com egoísmo e morte. Ai destes homens que, vestidos de peles de ovelhas, sendo lobos, fazem tudo isso em meu nome, e do meu Pai que está nos céus → Vide Anexo I.

Francisco!... Reforma a minha igreja, ajuda-a a reconsiderar o que fez, tomando outros caminhos melhores, mais justos e mais brandos. E quando quiseres a minha companhia, sabes onde estou? Escuta!... Estou ao lado dos estropiados, ajudando-os a andar com firmeza. Estou ao lado dos famintos, ofertando-lhes pão. Estou ao lado dos sofredores, aliviando-lhes as chagas. Estou ao lado dos oprimidos, dando-lhes esperança e conforto.

Estou ao lado dos desabrigados, conduzindo-os para onde existe teto. Estou ao lado dos nus com agasalhos que lhes possam minorar o frio. Estou ao lado os presos e encarcerados pela violência do poder. Estou ao lado dos que ajudam por Amor. Eu estou, Francisco, onde quase ninguém me busca. Eu permaneço no centro da alma onde nascem os pensamentos e o espírito se esforça para a verdadeira educação, na força da disciplina.

Eu estou na boca do verdadeiro sábio, aquele que fala com brandura, e quando usa a energia, esta não é acompanhada da violência. Eu estou na boca do homem sério e fiel a Deus, no amor e no bem comum. Eu estou no exemplo dos homens dignificados, que nos seus corações fazem brilhar o sol da verdade.

Eu sou *Amor*, em todas as suas feições de *Caridade*. Eu te digo, porque sou a Luz do mundo. E te falo o que deves fazer, porque tens ouvidos para ouvir.

Nisto, Francisco acordou da madoma, mas ainda ouviu as últimas palavras do Mestre:

- Francisco, reconstrói a minha Igreja.

A voz, antes meiga e dominante, viva e presente em todo o corpo de Francisco, se desfez no cosmo como por encanto. Ele, estonteado, voltou a si, como se estivesse chegando de uma grande viagem. Passou as mãos no rosto e olhou para os lados, procurando alguém cuja presença pressentia, mas nada viu. Olhou para as águas que corriam tranquilas. Um vento brando soprava nas árvores e brincava na relva, movimentando a baixa vegetação.

A mensagem da grande voz palpitava no ser de Francisco, com imagens vivas fazendo-o recordar-se da sua missão junto aos homens. Saiu dali renovado de ideias. Era outro homem, um homem perfeitamente ajustado em *Cristo*. Sua mente, tostada rigor das contradições do mundo, buscava algo que viera fazer, mas cujo caminho ainda não encontrara; porém, naquele momento, o sol nasceu em seu coração e estrelas brilharam em sua consciência.

Encontrou a si mesmo, encontrando De pela indicação de Jesus.

Francisco chegou à casa abatido, ainda sentindo o corpo como um aparelho frágil; porém, intimamente, ouvia o rugir do leão com uma força descomunal começava a crescer dentro do seu coração, que se aliava à sua lúcida inteligência: Era a volta do Cristo pelas vias da sua consciência. Era um fenômeno transcendental, que por enquanto deveria calar diante do povo, cultivando o ambiente de Deus dentro de si.

### II.3- Comunicação III

Francisco, recostado em um dos pilares da mansão, meio sonolento escutava novamente a voz que tanto admirava, a voz que fazia dele um verdadeiro soldado de Deus, em tom suave e por vezes enérgico:

- *Franciscol...* Es uma peça na grande engrenagem da reforma da minha Igreja e é necessário muita humildade, paciência e amor, além de um profundo interesse pelo Bem coletivo, para que o Cristo possa brilhar em ti. Jamais deixes que o ouro te influencie, iludindo-te nas aparências de uma realidade. Os bens terrenos têm o seu valor nas mãos de quem veio para transformá-los em trabalho digno, e como força do progresso; mas tu escolheste a melhor parte: O “Lado Espiritual da Vida”.

Sendo um Educador dos Sentimentos Humanos, deves servir de exemplo, sem que a consciência te acuse de alguma coisa. Nada te faltará na jornada que empreenderás na Terra, como também aos teus companheiros; estarei contigo até no último respirar, indicando-te o melhor caminho.

Contudo, os teus caminhos na Terra estão cheios de espinhos, como foi a minha coroa. As tuas mãos serão cravejadas pelos agravos da indiferença, os teus pés sofrerão as durezas dos caminhos, na inconsciência do que vais fazer. O teu corpo se mostrará em chagas de todos os tipos, para que conheças os açoites do tempo e da ignorância humana, e é nesta soma de valores imortais que poderás me conhecer, na profundidade do coração, e dizer:

O Cristo em mim é motivo de glória;

Não deves gemer de dor, mas somente cantar;

Não deves blasfemar com tristeza, mas somente alegrar-te;

Com ninguém, no mundo, deves reclamar, porém, confiar sempre na vitória;

Não deves esperar amor, mas amar todos sem distinção;

Não deves procurar a maior própria satisfação, mas buscar as Leis de Deus;

Não deves buscar nem ouro nem prata, porém abençoá-los onde estiverem;

Não deves querer conquistar qualquer pessoa para o teu rebanho, mas fazer com que eles melhorem onde estiverem;

Não deves usar de violência nem em pensamentos, mas deixa-te ser dominado pela vontade de Deus;

Não deves esquecer-te dos teus deveres, nem te lembras dos erros alheios;

Deves, sim, fazer o bem, em todos os aspectos que a vida te mostrar, para e tenhas a verdadeira felicidade.

### II.4- Comunicação IV

E naquele instante de emoção e preces, de fé e de confiança em Deus, Francisco, pela primeira vez sentiu algo diferente ao ouvir aquela voz que ele tanto conhecia:

- Francisco!... Francisco!... E ele respondeu mentalmente:

- Aqui estou, meu Senhor; que queres que eu faça!?...

- Começa hoje, agora, a tua missão de erguer a minha Igreja, fazendo lembrar o que eu fiz. Deves falar das belezas dos Céus, do tesouro espiritual que constitui o Evangelho, como a Boa Nova para os homens e insistir no Bem até o fim da tua vida, sem esmorecer; são essas as sementes da vida, na vida de Deus. O que vais fazer agora é o fruto do que vives, pois as curas são, ante os homens, as melhores testemunhas de que estás comigo. Eles pedem prodígios a fim de despertarem para o milagre das transformações. O curso da tua vida vai mudar, e aqueles que assentam em tronos de ouro vão te ouvir, porque eu, na verdade, te digo que vou usar as tuas mãos e a tua língua para relembrar o meu Evangelho, que por hora está escondido.

## II.5- Comunicação V

O Filho de Bemardone, constrangido, pensava no que seria da Doutrina do Cristo entregue àqueles homens. Qual o futuro do Evangelho de Jesus se continuassem os seus vigários, mantendo aquele tipo de atitude? Todavia, a mesma voz amiga reforçava o seu coração:

- Francisco!... O Evangelho desceu do céu, não foi escrito pelos homens. Veio com o objetivo de reformar as criaturas e não se aborrece em esperar o quanto for necessário; ele é a voz de Deus que se repete eternamente na alma, até esta compreender e ouvir o seu chamado. Os Erros nele existente foram inseridos pelos Homens que ainda não o compreenderam.

Nada se perde, porque Deus não é Deus de mentira. Segue avante, e vamos trabalhar na oportunidade que o Senhor te deu.

## II.6- Comunicação VI

- Francisco!... Não penses que poderás ser o rei do mundo, e o repor todos os consertos da Terra. És um soldado dentre muitos que já estão caminhando por misericórdia de Deus. O Senhor não envia Seus Soldados para a frente de lutas, para que eles fiquem preocupados com o que possa acontecer; dá a cada um, um dever a ser cumprido. O resto é por conta d'Aquele que tudo sabe e tudo dirige.

Se ajudares uma formiga que seja, a acertar o caminho do formigueiro, estando perdida, já estarás fazendo alguma coisa no âmbito dos teus deveres, e, uma gota que seja de amor que doares, faz parte do grande suprimento da vida, na vida Deus.

Não queiras fazer tudo sozinho, pois esse impulso é oriundo do egoísmo! O jato de luz solar se divide para melhor servir à Terra e aos homens, aos animais e às coisas.

Não percas tempo, no tempo que te favorece o aprendizado, e faz melhor onde estiveres, que encontrarás Deus nas mínimas atitudes, desde que nelas palpite o amor.....

## II.7- Comunicação VII

A presença de Jesus seria reinstalada na face da Terra, para a paz dos homens. E o clima da Idade Média era dos piores, porque estava organizado o Mal, infelizmente, por vias da própria Igreja Católica, e ainda mais, em nome de Deus e de Cristo.

Certa noite, Francisco, deitado numa folha de porta velha, depois de muita meditação e sentindo o sacrifício imposto pela falta de recursos, estende pensamento a Jesus, buscando com humildade soluções adequadas:

"Senhor!... Que queres que eu faça, diante do que já pretendo fazer em do Bem, do Amor e da Caridade? Sinto-me em um barco, que o vento leva sem que eu possa domá-lo. Estou de posse do consentimento do Clero Romano, para trabalhar em sua lavoura de inúmeras consciências. Posso garantir que essas portas estão abertas para nós, no entanto, sei que isso não é o essencial, pois amanhã ou depois poderão ser fechadas, se for conveniente para a política e interesse próprio.

Sou conhecedor de que até agora jamais se olhou o interesse da coletividade, principalmente se for para se perder o bem-estar físico e a autoridade de mando.

Todavia, Senhor, compete a mim somente ouvir-Te, por ser Teu escravo em todas as dimensões que eu puder vivêr. Sou Teu e peço-Te para viver em mim. A casa está cheia de companheiros decididos, e eles esperam, como eu, uma ordem Tua, para que possamos pegar em "armas", as que estão no paiol divino da tua Boa Nova do Reino. Ordena, e marcharemos sob o Teu comando."

Esperou instantes em completo êxtase, condição que lhe fora entregue como prêmio, e ouviu a grande voz que lhe falava sem o uso dos sons audíveis:

- Francisco!... Quero que faças a vontade d'Aquele que me enviou ao mundo para organizar o Bem. E a vontade do meu Pai que está nos Céus é que O ames sobre todas as coisas, e ao Próximo como a ti mesmo. Eis aí as duas cha-

ves que abrem todas as Portas da Vida, senão da felicidade. Sabes o que quero que faças, no desdobramento destes dois Mandamentos de Luz.

Já foram escritos na tua consciência os preceitos mais puros, para que vivas na dignidade de um homem que sabe a verdade, na filosofia de um discípulo consciente do seu caminho e de um filho de Deus que respeita a vida.

Dentro destas verdades poderás encontrar inúmeras ramificações que a criatividade espiritual te fizer sentir.

Além disso, no afã de renovar tuas forças e a de teus companheiros, devo aclarar a melhor maneira no tocante ao equilíbrio das emoções em todos os sentidos, organizando o Bem, sem que falte a prática nos labores de cada dia. Deves pensar e ar na Caridade, sem te esqueceres das obras, para que ela seja viva na lavoura de Jesus. Deves incentivar todas as conversações nas quais o Amor seja o êmulo dos assuntos, sem te esqueceres da Universalidade dessas virtudes, para que ela nunca Perca o seu caráter de alimento do Espírito.

Prepara, Francisco, os teus Discípulos, como eu te ensinei, e jamais deves esquecer esta verdade: Quem quiser ser o primeiro, que seja o último; quem quiser ser o maior, que se faça o menor de todos.

Conheço a tua têmpera nos compromissos assumidos, mas é sempre bom afirmar que ninguém realiza algo sozinho, e, se o que manda não sabe obedecer, acaba ficando só nos caminhos que idealiza.

Faze amigos, não pelo prazer de desfrutar da amizade, porém, pelo dever da criatura que amamo. Sois muitos, mas sereis muito mais na unidade dos compromissos, e deveis dividir, não por vaidade, nem demandas, mas por inteligência, para que o Evan seja conhecido, com rapidez, em vários cantos do mundo.

Francisco, prepara todos com conceitos seguros, sem pressa, e não imponhas tuas convicções. Fala com amor e alegria; fala doando, que receberás vida do grande suprimento. Exclui das más conversações tudo o que contradiz o A que vencerás sempre.

Avante!...

## II.8- Comunicação VIII

Francisco lembrou-se de Deus, rememorou a vida do Cristo, de Maria, cortejo apostolar desfilou em sua mente e ele ouviu dentro da sua cabeça, onde somente existia fraternidade, a fala compassiva:

"Bem-aventurados os que sofrem, que serão consolados; bem aventurados os tristes, que terão alegrias; bem-aventurados os que choram serão animados; bem-aventurados os desprezados, que serão acolhidos.

Impõe tuas mãos, Francisco, que Deus é Deus de misericórdia e elas poderão ser as minhas, pelo processo do Amor.

Ama teus irmãos na profundezas desta virtude, e o teu gesto transformar-se-á em cura sublimada."

## II.9- Comunicação IX

Quando terminou a Oração, a luminosidade que o envolvia ampliou-se de maneira espetacular, dirigindo-se à guisa de canais para o cérebro de Francisco, que absorvia do alto um foco de luz de cambiantes diferentes, como claridade viva a penetrar em sua cabeça. Por esse meio, ele escutou a voz meiga e suave, muito sua conhecida:

- Francisco, tu meamas?

- Sabes que Te amo, Senhor.

- Então, volta para a Terra em que nasceste. Aquele povo precisa do teu calor e da tua presença. O trabalho te chama, com urgência, nas terras onde fomos perseguidos, onde foram sacrificadas muitas vidas em nome da Verdade.

Tens no coração a semente de Amor, que carece ser plantada com boa vontade e carinho.

Espero que a fé seja o clima do teu coração, e que a esperança seja o ar que respiras; procura trabalhar sem a influência da corrupção, perdoar sem interesse da amizade lucrativa e doar o mais puro Amor, sem que o comércio te afete os sentimentos.

Não percas tempo em lamentações pelos que partiram, servindo de pasto da ignorância humana; eles estão bem, por terem cumprido seus deveres, diante dos seus compromissos.

Nunca peças o que não pode ser; cada alma é diferente, com tarefas desiguais, para que, em um todo, se ajustem em felicidade para os homens.

Confia e espera trabalhando e orando, para que as tentações não desapropriem as tuas oportunidades, que te levaram à vitória. Sê manso e humilde de coração, mas não Te esqueças da prudência das serpentes; sê corajoso, porém não deixes que a coragem se transforme em violência.

Avança contra os inimigos e procura destruí-los. Entretanto, os inimigos de que falamos são todos de ordem interna, que moram na comunidade do coração e flutuam, por vezes, da cabeça à consciência.

Procura o meu Evangelho permanentemente, que ele, a Boa Nova, é por excelência a fonte de Deus. Estás indo bem. Continua, que estarei contigo em todas as lutas.

Francisco levantou-se sorrindo e chorando ao mesmo tempo, e na mesma hora procurou o caminho de casa e, lembrando-se de todos os companheiros, orou por eles, pedindo ao mesmo Jesus, para ajudá-los nas suas dificuldades.

## II.10- Comunicação X- Comunicação a Santo Antônio de Pádua

Fernando, tomado por força desconhecida, sentiu-se dominado e, entregando-se sem resistência ao comando superior, passou a escutar a voz que, no centro de sua cabeça, falava em tom suave, mas mesclado de energia divina:

"Fernando!... Eis que algumas das minhas ovelhas sucumbiram, não por faltar-lhes céus nos corações, nem por carência de fé no mundo íntimo que povoa os sentimentos. Foi por ignorância do povo, que exige sacrifícios para crer. Nasceram com o destino que escolheram para ajudar os que sofrem de insegurança, para os que sofrem com a dúvida, com o orgulho e o egoísmo; para os que sofrem por apego às coisas terrenas, por ódio e vingança.

Quanto a ti, deves alinhar a tua vida na vida destes Frades Franciscanos que mostram o Evangelho à Luz da Verdade, que expõem a Boa Nova na sua expressão mais pura para que a época possa reverenciar; é homem ouvindo novamente os primitivos conceitos que deixamos como herança para a humanidade.

Não te entregues à quietude, nem a pomposas roupas, que despertam o luxo nos vacilantes da fé; procura a simplicidade revestida de sabedoria, o amor tocado de fé e o perdão inundado de esperança, para que possas converter a muitos, para uma dignidade de vida que pode e deve alcançar a felicidade.

Não lutes por pátria, por religião, ou por filosofias transitórias; luta para implantar o Amor, a Fé e a Caridade, primeiramente, em teu coração, para depois ajudar os outros a fazerem o mesmo nessa grande conquista.

Antes de falar, procura viver o que ensinas aos outros, porque o exemplo é força de Deus, que nunca se apaga da visão humana, e, quando é eivado no Bem, jamais deixa de brilhar na eternidade.

Muitos pensam que estou ao lado direito do Pai, que está nos Céus. O lado direito é o lado bom dos homens, aos quais incentivamos, inspirando-os para que multipliquem suas sementes de luz em todas as direções da vida.

Sê forte, e não somente troques de hábito, mas de vida. Acende o Sol que existe dentro de ti, com esta frase que já repeti várias vezes: "Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao Próximo como a ti mesmo".

Eis que aí está toda a Lei e os Profetas, como também a Vida. O mais saberás pelos processos que, por enquanto, desconheces."

Fernando trocou as vestes brancas pelo burel dos Franciscanos, como também de nome, passando a chamar-se Antônio de Lisboa. Frei Antônio de Lisboa, que depois passou a chamar-se Antônio de Pádua.

## III- Orações de São Francisco de Assis

### III.1- Oração I

Francisco conversou com a Majestade Divina, em um tom de humildade que somente o Amor mais puro sabe e entende:

- Grande Força Universal que nos governa a todos! Estou me sentindo como folha seca ao vento, que o destino sopra, sem que eu saiba o que quero e para onde vou. Sei que sustentas todos os Teus filhos, onde quer que estejam, mas sei também que formulaste Leis para nos Guiar, Educar e Defender;

Eu Te peço para me ensinar com mais eficiência essas Leis, para que eu possa respeitá-las, respeitando igualmente a Ti;

Sinto-me, Senhor Jesus, agraciado pela visão deste momento, em que os céus me fascinam e criam em mim algo de esperança, predispondo-me ao Amor, a Ti e ao Próximo, que por vezes intento destruir. Esse impulso deve ser a ignorância que ainda vibra em meu ser;

Ajuda-me a libertar-me das influências maléficas que me mandam destruir, que me agredem para eu agredir, que me maltratam para eu maltratar.....;

Disseste, Jesus, muitas vezes, aos Teus Discípulos, que eles seriam reconhecidos por muito se amarem, que o Amor não destrói, não maltrata, não agride, não rouba, não mente, não é dado ao ódio, não vinga, não alimenta o egoísmo; o Amor é pura Caridade;

Então, Jesus, a Igreja que traz o Teu nome, e em Teu nome faz guerras, não Te obedece, desobedecendo às regras do Teu Evangelho de luz, que tenho n'aima escrito, e posso declamar a qualquer momento;

Peço-te, Mestre dos mestres, guiar-me nos caminhos, abençoar-me para que eu não deixe de fazer o que é certo

para mim. Porém, acima do que estou pedindo, faça-se a Tua vontade e não a deste Teu servo;  
Peço-te com humildade: Concede-me um lugar no Teu rebanho, para que eu possa melhorar;  
Abençoa Senhor, aos homens.

Amém.

### III.2- Oração II

De mãos postas, qual criança que está aprendendo a orar, falou ansiosamente com Deus:  
"Senhor!... Desde quando recebi a incumbência de pastorear almas, de orientar consciências e que, igualmente, recebi esta casa para morar, com escravos à minha disposição, vivo ardendo por dentro sem paz, sem alegria, sem acreditar em mim mesmo, e desconfiando de tudo. Reconheço, por dentro, que não estou certo;  
Ajuda-me a acertar, a descobrir o Teu Caminho e a Tua Verdade, senão a Tua Vida. Lembro-me bem que os Teus Discípulos tudo entregaram aos pobres para Te seguir;  
Como posso ser Teu Discípulo, carregando essa cruz dos bens materiais, deste conforto que desfruto, enquanto muitos pobres morrem de fome, sendo carentes de vestes e não têm onde morar? Será que sou Teu discípulo, configurando-me como rico egoísta que não pensa nos outros?  
Somente agora sinto que não.  
Abençoa o meu entendimento e ajuda-me a compreender as vossas Leis Divinas.

### III.3- Oração III

*Grande Artífice da Verdade;*  
*Aqui estamos, nesta casa do teu coração, como servos penitentes em busca da perfeição, e queremos encontrar os meios, que nos fogem da razão;*  
*Pedimos-Te a paz, Senhor, mas que ela não nos venha na feição da preguiça;*  
*Pedimos-Te a luz, mas não permitas, Senhor, que ela nos leve a cruzar os braços no conforto das claridades;*  
*Pedimos-Te, Senhor, que nos ajudes a perdoar, sem nos afastar aqueles que, por vezes, nos ofenderam;*  
*Pedimos-Te, Grande Força do Universo, Amor, mas muito amor, sem que se exija algo de alguém;*  
*Pedimos-Te, Senhor, que nos dê o pão de cada dia, sem que esse pão nos leve ao egoísmo, e que possamos reparti-lo com os que têm fome;*  
*Pedimos-Te, Senhor, consolação, porém, que nos ajudes também a consolar os tristes e os desesperados, todos os dias;*  
*Pedimos-Te, meu Deus, Deus nosso, que a saúde se instale em nós, mas que não "nos esqueçamos de ajudar os enfermos;*  
*Pedimos-Te, Senhor, o teto, mas, ajuda-nos a abrir as nossas portas aos desabrigados;*  
*Pedimos-Te a Tua companhia permanente, todavia, ajuda-nos a acompanhar os deserdados, os órfãos, os atormentados, os viciados, os criminosos, os leprosos, os famintos da Tua Luz, porque sabemos que, sem esse convívio, de da nos valerá pedir-Te o que almejamos;*  
*Jesus, abençoa a nossa razão e clareia os nossos sentimentos, no afã de sentirmos a Luz da Verdade e multiplicá-la pela presença dos nossos exemplos;*  
*Maria Santíssima, seja a nossa luz, para que o Amor brilhe dentro de nós como o Sol da vida;*  
*Abençoa-nos todos, os nossos familiares, a humanidade inteira, os pássaros, os peixes, os animais e a Terra em que vivemos.*

### III.4- Oração IV

Vendo a obra, vejo Deus; sentindo Deus, sou Amor;  
Oh!... quantas coisas se escondem de mim, de vós, de todos, filhas do Criador;  
Sinto-me nada, ante a grandeza do universo; sinto-me verme, pelas belezas que desconhece o meu coração.  
Deus tem filhos no mar, nas estrelas, no ar; Deus tem filhos nas árvores e na terra;  
Deus tem filhos até nas guerras;  
Que beleza a função da natureza;  
Vejo a luz surgir no escuro, vejo a vida perfeita nos monturos;  
Vejo o céu nas águas do mar;  
Vejo e sinto o Amor no amar;  
Quando descanso, a natureza trabalha;

Quando durmo, a natureza trabalha;  
 Quando trabalho, a natureza trabalha;  
 Quem eu sou?... Nada, diante desta batalha;  
 Deus é Deus dos justos, Deus é Deus dos párias;  
 Deus é Deus dos que viajam;  
 Deus é Deus dos que ficam em casa;  
 Deus é Deus das sombras, Deus é Deus da Luz, Deus é Deus das Trevas, Deus é Deus de Jesus;  
 Quando estou cansado, Deus está ocupado;  
 Quando estou reclamando, Deus está obrando;  
 Quando blasfemo, Deus está entendendo;  
 quando tenho ódio, Deus está amando;  
 Quando estou triste, Deus está sorrindo;  
 Deus é Sabedoria e eu estou sonhando;  
 Que beleza a natureza;  
 Que beleza a profundeza da existência, e do existir;  
 Eu não comprehendo, mas luto para me corrigir;  
 Porém, em frações do tempo, logo quero ajuntar e Deus repartir;  
 Quero colher, quero usurpar; e Deus passa por mim a semear;  
 Luto de novo, mas ainda não sei lutar;  
 Penso na disciplina, mas não me deixo disciplinar;  
 Avanço... caio! Tomo a avançar;  
 E Deus me ouve, passa novamente por mim, olha para meus olhos, sente meu coração, e fala baixinho em meu ouvido: Vem, vou te ensinar a Amar;  
 E o cortejo dos Céus entra em mim, em cântico de louvor;  
 Abre o meu coração, deixando dentro dele um tesouro de Luz: O tesouro da Dor.

### III.5- Oração V- A Oração Mais Famosa de São Francisco de Assis

Senhor!... Fazei de mim instrumento da Vossa paz;  
 Onde haja ódio, consenti que eu semeie Amor;  
 Perdão, onde haja injúria;  
 Fé, onde haja dúvida;  
 Verdade, onde haja mentira;  
 Esperança, onde haja desespero;  
 Luz, onde haja trevas;  
 União, onde haja discórdia;  
 Alegria, onde haja tristeza;  
 Divino Mestre! Permiti que eu não procure tanto ser consolado quanto consolar;  
 Ser comprehendido quanto compreender;  
 Ser amado quanto amar;  
 Porque é dando que recebemos, é perdoando, que somos perdoados e é morrendo que comprehendemos a vida eterna.

### III.6- Oração de Shaolin (Franciscano)

Grande Força Universal que nos governa a todos. Estou me sentindo como folha seca ao vento, que o destino sopra, sem que eu saiba o que quero e para onde vou;  
 Sei que sustentas todos os Teus filhos, onde quer que estejam, mas sei também que formulaste Leis para nos guiar, educar e defender;  
 Eu Te peço para me ensinar com mais eficiência essas Leis, para que eu possa respeitá-las, respeitando igualmente a Ti;  
 Sinto-me, Senhor Jesus, agraciado pela visão deste momento, em que os céus me fascinam e criam em mim algo de esperança, predispondo-me ao Amor, a Ti e ao Próximo, que por vezes intento destruir. Esse impulso deve ser a ignorância que ainda vibra em meu ser;  
 Ajuda-me a libertar-me das influências maléficas que me mandam destruir, que me agridem para eu agredir, que me maltratam para eu maltratar;

Disseste, Jesus, muitas vezes, aos Teus Discípulos, que eles seriam reconhecidos por muito se amarem, que o Amor não destrói, não maltrata, não agride, não rouba, não mente, não é dado ao ódio, não vinga, não alimenta o egoísmo. O Amor é pura Caridade;

Peço-te, Mestre dos Mestres, guiar-me nos caminhos, abençoar-me para que eu não deixe de fazer o que é certo diante das Leis Divinas. Porém, acima do que estou pedindo, faça-se a Tua vontade e não a deste Teu servo;

Peço-te pede com humildade: Concede-me um lugar no Teu rebanho, para que eu possa melhorar;

Abençoa igualmente a todos os meus irmãos que permanecem nas Trevas da Ignorância pelos seus próprios Orgulhos, recusando-se a aceitarem o Teu Evangelho de Luz e de Amor;

Caso não seja da Tua vontade, dá-lhes força para resistirem ao que deve ser feito, e que não pode ser mudado a não ser por eles próprios;

Abençoa as estrelas, o mar, o ar, o vento, a Terra;

Abençoa Senhor aos Homens de Boa-Vontade, que tenham “Olhos para Ver” e “Ouvidos para Escutar”.

Amém.

#### Anexo I

No Cap.7- Consciência Espírita do Livro ”Cartas e Crónicas”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966, é descrita a situação Espiritual dos Cristãos que por Livre Arbítrio rejeitaram os Ensinamentos de Jesus quando Encarnados. Segue este Texto:

Junto de São Luiz, seu Guia Espiritual, Kardec é levado a uma região nevoenta em um dos Níveis do Umbral, na qual gemiam milhares de Entidades Espirituais em sofrimentos estarrecedores. Soluços de aflição juntavam-se a gritos de cólera, e blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.

Kardec formula a seguinte pergunta: Quem são estes sofredores, cujos gemidos e imprecações me cortam a Alma?

R: Nestes Vales Tenebrosos de dores e lágrimas se encontram os que estavam na Terra perfeitamente conheedores e educados, com plena capacidade intelectual, quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, em especial os Cristãos Infiéis de todas as épocas.

Conheedores das ”Lições do Divino Mestre Jesus”, através do seu Evangelho de Luz e de Amor, se entregaram ao Mal, por livre e espontânea vontade. Para ”Estes” um novo berço na Terra é sempre bem mais difícil.